



Tema FUVEST: A justiça como base da democracia?

Código da Redação
FUVEST242019

TEXTOS MOTIVADORES

TEXTO I

[...]

Criado para investigar violações de direitos humanos na ditadura, o grupo de trabalho da Justiça de Transição no Ministério Público Federal (MPF) já reúne 36 ações penais em todo o país. Mesmo em crimes comprovados, o máximo que o MPF consegue é reparação financeira para as famílias, pois muitos juízes recuam na hora de aplicar qualquer punição devido à Lei da Anistia, afirma o procurador da República Ivan Marx, coordenador nacional do grupo.

Por causa da legislação que perdoo crimes no período militar, apenas casos que envolviam pessoas mais conhecidas foram minimamente investigados, mesmo que superficialmente, como as mortes do jornalista Vladimir Herzog e do político Rubens Paiva. Marx lembra que ações de órgãos estrangeiros começaram a mudar esse cenário. Em 2008 um promotor italiano, Giancarlo Capaldo, apurou casos de cidadãos daquele país mortos em regimes de exceção na América Latina, cinco deles no Brasil. E, em 2011, a Corte Interamericana de Direitos Humanos condenou o Brasil por não investigar crimes da ditadura.

Fonte: <https://www.dw.com/pt-br/a-lei-da-anistia-e-o-esquecimento-dos-crimes-da-ditadura-militar/a-45082182>. Acesso em 11 de setembro de 2019 (trecho).

TEXTO II

[...]

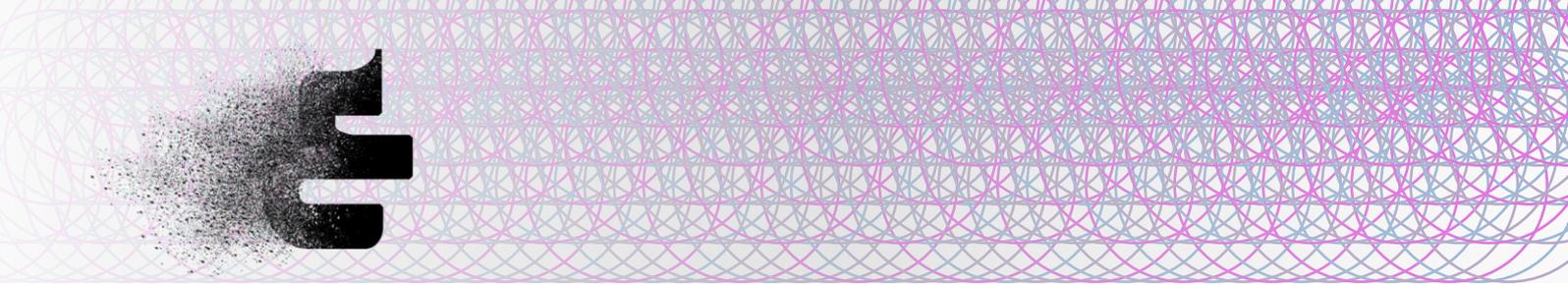
A defesa da ideia de uma normalidade democrática nos chamados “Anos de chumbo” é importantíssima de se debater. Um regime ditatorial, é bom frisar, não se anuncia. Todo ditador acredita que seu Governo é democrático. Ele vende essa imagem. E cria, inclusive, mecanismos para dar um “ar” de legalidade ao mesmo. Getúlio Vargas fez isso durante o período do Estado Novo (1937-1945). Os militares que governaram o país entre 1964 e 1985, porém, foram além. Havia uma preocupação de dar uma “legalidade autoritária” ao regime, na medida em que foram criadas leis e tribunais (militares e civis) que davam sustentação a ordem estabelecida pelo golpe de Estado.

Fonte: <https://diplomatique.org.br/uma-ditadura-em-uma-democracia> . Acesso em 11 de setembro de 2019 (adaptado).

TEXTO III



SOUZA, F. Fonte: <http://gilmaronline.blogspot.com/2018/01/charge-cidadania.html>. Acesso em 11 de setembro de 2019 (fragmento).



PROPOSTA DE REDAÇÃO

Considerando as ideias apresentadas nos textos e também outras informações que julgar pertinentes, redija uma dissertação em prosa, na qual você exponha seu ponto de vista sobre o tema: **“A justiça como base da democracia?”**

Instruções:

- A dissertação deve ser redigida de acordo com a norma padrão da língua portuguesa.
- Escreva, no mínimo, 20 linhas, com letra legível e não ultrapasse o espaço de 30 linhas da folha de redação.
- Dê um título a sua redação.